

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - DECANATO DE EXTENSÃO

PROFESSORA MARIA LUIZA ANGELIM

ALUNO - JOAQUIM VIRGÍLIO MENDES BARBOSA 91/22346

AUXILIAR POR - Sídney José Rosa

PESQUISA DO UNIVERSO VOCABULAR REALIZADA NA COMUNIDADE DO PARQUE SÃO

BERNARDO (1ª SEMESTRE DE 1992)

Recebi em
05/10/92

Luiza Angelim

PASSOS METODOLÓGICOS PARA A SELEÇÃO DAS PALAVRAS GERADORAS DO
PARQUE SÃO BERNARDO

01 - PESQUISA DO UNIVERSO VOCABULAR

Estas palavras foram colhidas em reuniões (de associação de moradores, de igrejas [católica e evangélica], festas promovidas pela associação de moradores, e com os alfabetizando), paradas de ônibus e em conversas informais no período de março a abril de 1992.

Necessidade, força, associação, ajuda, telefone, mutirão, escola, criança, roupa, morada, correio, agasalho, estudo, carteiro, prestação, lote, comunidade, comida, aula, zona*, alimento, casa, meretrício, merenda, menino(s), uniforme, casamento, morte, eleição, motivo, vida, voto, desenvolver, ler, campanha, filhos, política, aprender, chuva, melhorias, religião, dificuldades, passeio, fé, importante, lazer, alma, marido, divertimento, posto, revolta, esporte, polícia, papai, calçado, asfalto, mamãe, televisão, poeira, semana, vizinho, respeito, sábado, rádio, barriga, dinheiro, carro, mulher, Deus, máquina, trabalho, direito, salário, enxada, igreja, seca (cura), tijolo, perigo, lixo, cimento, família, jogo, colégio, preço, chácara, mercado, barraco, Bíblia, aluguel, noite, quarto, alegria, crente interior, cabeça, cidade, parada, segurança, ensino, água, escuro, fazenda, doença, ônibus, médico, reunião, moça, amigo, cintura, vontade, cadeia, capim, droga, mato, campo*, convite, saber, energia, capital, poste, justiça, conforto, dever, construção, ladrão, luz, roubo e frases: dificuldade muito grande/ não sei ler/ fiquei sem estudar/ casa das mulheres/ minha filha levou bomba* fico na casa de um e de outro/ a gente vai fazer força de aprender/ aprender a ler e escrever para desenvolver a nossa vida.

* zona = meretrício

* campo (de futebol)

* bomba' ser reprovado 2 bomba de puxar água do poço

TOTAL DE PALAVRAS: 127 → 8 FRASES

02 - POSSIBILIDADE FIGURATIVA

Escola, trabalho, cintura, morada, enxada, cadeia, lote, tijolo, capim, casa, cimento, mato, menino(s), colégio, filho, chácara, energia, religião, barraco, poste, posto, quarto, construção, polícia, cabeça, luz, asfalto, parada, telefone, barriga, doença, criança, mulher, médico, correio, lixo, chuva, ônibus, carteiro, mercado, ladrão, Bíblia, associação, voto, esporte, cidade, mutirão, calçado, água, roupa, televisão, marido, fazenda, agasalho, rádio, papai, reunião, carro, comida, mamãe, jovem, alimento, dinheiro, droga, merenda, vizinho, igreja, campo, uniforme, máquina, família, eleição, seca (cura).

TOTAL DE PALAVRAS: 73

DIFICULDADE FONÊMICA

Lote, vizinho, escola, máquina, filho, religião, securo, polícia, lixo, eleição, trabalho, televisão, barraco, chuva, jogo, ônibus e associação.

TOTAL DE PALAVRAS: 18

QUADRO DEMONSTRATIVO DA APLICAÇÃO DOS CRITÉRIOS
 DECISÃO FINAL EM DISCUSSÃO COM A PROFESSORA
 MARIA LUIZA ANGELIM EM

PROBLEMATICA-EXISTENCIAL	Nº ORDEM	PALAVRA CHAVE	DIFICULDADES FONEMICAS																																
			B	C	Ç	D	F	G	GG	GU	H	J	L	M	N	P	Q	R	RR	S	SS	SS	T	V	X	Z	CH	PH	LH	TR	EI	ÃO	R	ES	
EPI SH	H1	LOTE										L											T												
E S	2	COMIDA				CF	D					M																							
	SH3	JOGO							GF		J																								
	SH4	SECURA				CF													S															Rb	
	SH5	CHUVA																					V		CH										
PI	6	ESCOLA				CF					L																							Gs	
	H7	POLICIA				Cb					L		P																						
	H8	MÁQUINA										M	N	GU																					
	SH9	BARRACO	B			CF												RR																	
	H10	VIZINHO																					V		Z		NH								
EPI	11	ELEIÇÃO					F				L																							Ei	ÃO
	H12	ONIBUS	B										N																						
	H13	FILHO					F																											LH	
	S14	LIXO										L												X											
I	15	RELIGIÃO							Gb		L						R																	ÃO	
PI	H16	TELEVISÃO									L								Sz			T	V											ÃO	
EP	S17	TRABALHO	B																															LH	TR
PI	18	ASSOCIAÇÃO				Cb	F																												ÃO

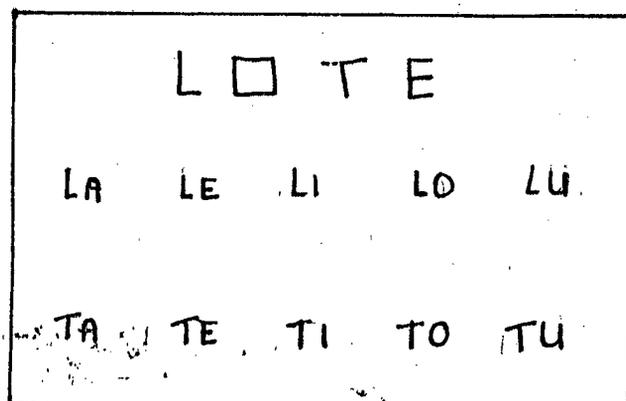
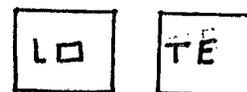
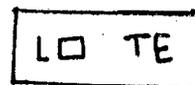
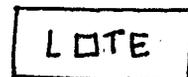
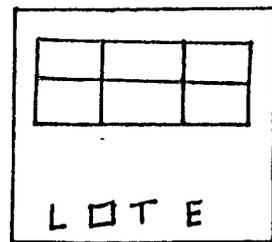
(X) E - ECONOMIA
 P - POLITICO
 I - IDEOLOGICA

S - SAUDE
 H - HABITACAO/LAZER/TRASPORTE/FAMILIA

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO PARQUE SÃO BERNARDO - AMPASBE
DECANATO DE EXTENSÃO Unb - NOVO GAMA
GRAMA³

PASSOS METODOLÓGICOS NA ORIENTAÇÃO DO CÍRCULO DE CULTURA

- 01 - Apresentação da situação existencial, fixando-se na figura em cartaz.
- 02 - Descodificação da situação existencial, através do diálogo entre o coordenador e os alfabetizando e estes entre si. Ao final do debate o coordenador lê identificando a palavra-geradora no cartaz. O coordenador dispõe do roteiro "aberto" e da orientação prática.
- 03 - Visualização da palavra geradora em sílabas, em letras tipográficas.
- 04 - Decomposição da palavra geradora em sílabas, também em letras tipográficas.
- 05 - Nova decomposição da palavra geradora em sílabas, em letras tipográficas
- 06 - Visualização das famílias fonêmicas que compõem a palavra geradora onde os alfabetizandos fazem o reconhecimento das sílabas da palavra visualizada.
- 07 - Leitura para fixação das famílias fonêmicas através da qual é possível observar as diferenças no início e no final das sílabas e o reconhecimento das vogais, última etapa do processo analítico.
- 08 - Formação de palavras novas pela decomposição das famílias fonêmicas, iniciando o processo de síntese oral e ocasionando a aprendizagem do mecanismo de nossa língua pela função de sílabas.
- 09 - Escrita da palavra geradora e das famílias fonêmicas (entrega da ficha de descoberta individual).



ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO PARQUE SÃO BERNARDO - AMPASBE

DECANATO DE EXTENSÃO UNB - NOVO GAMA
GRAMA³

ROTEIRO DO RELATORIO DE OBSERVAÇÃO DO CÍRCULO DE CULTURA

PALAVRA - CHAVE : _____

Turma : _____ Data : ____/____/____ Horário : ____:____

- 01 - Descrição dos passos metodológicos.
- 02 - Copiar todas as palavras descobertas:
 - do dia anterior.
 - no próprio dia de apresentação da palavra chave
- 03 - Registrar observações sobre:
 - 3.1 - Reações dos alfabetizandos, enquanto pessoas.
 - 3.2 - Expressões verbais e/ou escritas.
 - 3.3 - Dificuldades dos alfabetizandos.
 - 3.4 - Dinâmica do grupo.
 - 3.5 - Coordenador - desempenho.
- 04 - Impressões pessoais e sugestões.

A T E N Ç Ã O - Este relatório deverá ser entregue e discutido conjuntamente na reunião de ____/____/____ às ____:____ horas.

Guia

SERVIÇO PAZ E JUSTIÇA - SERPAJ/PEDREGAL
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO

I-DATA: _____ HORÁRIO: _____

COORDENADOR: _____

OBSERVADORES: _____

ALFABETIZANDOS PRESENTES: _____

LOCAL: _____

II-Registro dos textos/palavras trazidos de casa pelos alfabetizandos.

III-Forma de correção das produções dos alfabetizandos.

IV-Revisão da palavra geradora do dia anterior:

-Como se deu e dificuldades dos alfabetizandos.

V-Registro da apresentação e discussão da palavra geradora do dia:

-Reações dos alfabetizandos . . .

-Dinâmica do grupo.

-Opiniões sobre o assunto abordado.

-Expressões verbais, ditados, regionalismos, etc.

VI-Apresentação da palavra nova em fichas e no cartaz da descoberta.

-Desempenho do coordenador e dos alfabetizandos.

-Registro das palavras descobertas.

VII-Impressões pessoais do observador e sugestões para o melhor desenvolvimento do círculo de cultura.

Idéias para discussão das palavras geradoras

1-LOTE

-Aluguel, saneamento/higiene, segurança na estrutura da casa, direito à moradia na Constituição, organização em associações.

-Quem tem lote?

-Como você adquiriu este lote?

-Quantas famílias moram no lote?

-O que vocês acham da forma como é feita a distribuição dos lotes?

-Quem participa ou participou de movimentos para reivindicar os lotes?

2-FOGO

-Autilidade do fogo, perigos na época da seca (queimada do cerrado), preservação do meio ambiente.

-Para que usamos o fogo?

-O fogo é sempre usado para o bem, nas necessidades?

-Na época da seca o que acontece aqui no Pedregal?

-Colocar fogo no mato é certo?

3-COMIDA

-Direito à alimentação, preço, alimentação adequada, aproveitamento do lote, alternativas, desnutrição e seus efeitos.

-Você se alimenta bem?

-O que é uma boa alimentação?

-A população do Pedregal pode se alimentar bem? Por quê?

-O salário mínimo é suficiente para uma boa alimentação?

-O que podemos fazer para melhorar nossa alimentação?

4-BEBIDA

-Os problemas causados pela bebida, quando a bebida se torna vício o tratamento adequado para o viciado.

-Beber faz mal a saúde? Por quê?

-Porque as pessoas bebem?

-A bebida prejudica o bem-estar da família? Por quê?

-O vício é uma doença?

-O que podemos fazer para ajudar um alcoólatra?

5-SECURA

-Cuidados com a saúde na época da seca, o fogo no cerrado, cuidados especiais com as crianças (alimentação, roupas).

-Como é o clima na época da seca?

-Quais os cuidados que devemos tomar para preservar a saúde?

-Quais os cuidados com as crianças?

-Devemos ter cuidado com o fogo nessa época? Por quê?

6-CHUVA

- Formação da chuva, o fator climático/meio ambiente e a influência na vida humana, benefícios e prejuízos.
- Quem sabe como é formada a chuva?
- QUAIS os prejuízos que a chuva pode causar?
- Por que há grandes enchentes ou secas?
- As mudanças no meio ambiente influenciam na vida do homem?

7-JOVEM

- Problemas dos jovens de hoje, família, comportamento, a TV e os jovens.
- Quem tem filhos jovens? Como é o comportamento deles?
- O exemplo dos mais velhos influencia o comportamento dos jovens? E a TV?
- Como deve ser a família para favorecer o bom comportamento dos jovens?
- Quais os problemas que os jovens enfrentam hoje? São os mesmos do tempo de vocês?
- Como ajudá-los?

8-FORRÓ

- O forró dentro da cultura popular brasileira, de qual região do Brasil provém o forró, diversão do povo.
- Quem gosta de dançar? Quem sabe dançar forró?
- De qual região do Brasil é essa música?
- Aqui no Pedregal o povo gosta de dançar forró? Onde?
- O forró é uma dança importante? Por quê?

9-ESCOLA

- O número de escolas, qualidade, apoio do governo, valorização da escola, problemas, direito de todos.
- Onde seus filhos estudam?
- No Pedregal há escolas para todos os alunos?
- Porque os filhos devem estudar?
- Quem acompanha a aprendizagem dos filhos?
- O que é escola pública? E privada?
- Porque existem escolas públicas e privadas?
- O governo valoriza o ensino público? Como?
- Como a comunidade deve participar da escola de seus filhos?

10-RELIGIÃO

- O respeito com todas as religiões, a necessidade do homem em ter uma crença, quantidade de religiões, importância.
- Qual a religião de vocês?
- É importante ter uma religião? Por quê?
- Porque há muitas religiões?
- É correto haver brigas por causa da religião?
- A religião influencia na vida das pessoas?

11-VIZINHO

- Convivência com os vizinhos, problemas da vizinhança, importância dos vizinhos, influência dos meios de comunicação no relacionamento dos vizinhos.

- Quem tem um bom vizinho?
- O que é um bom vizinho?
- Como é a convivência entre os vizinhos?
- Quais os problemas que surgem na vizinhança?
- Os vizinhos são importantes? Por quê?
- Como os meios de comunicação influenciam no relacionamento dos vizinhos?

12-TRABALHO

- Salário mínimo e o salário justo, condições de trabalho e segurança, direitos do trabalhador (repouso semanal, férias, carteira assinada, décimo terceiro, etc.), organização dos trabalhadores, desemprego.
- Quem trabalha fora? Todos têm carteira assinada?
- Há desemprego no país? Por quê?
- O salário do trabalhador brasileiro é justo?
- Há muitos acidentes de trabalho no Brasil? Por quê?
- O que os trabalhadores podem e devem fazer para conseguir melhores salários e condições de trabalho?

13-ENXADADO

- Instrumentos e máquinas para a lavoura, êxodo rural, salário e condições de vida do trabalhador do campo, falta de terra para o trabalhador, reforma agrária.
- Quem já trabalhou com enxada?
- Quais os trabalhadores que utilizam a enxada?
- Quais os outros meios de se trabalhar na lavoura? Os lavradores podem ter acesso à esses meios?
- Todos os trabalhadores do campo têm sua própria terra? Por quê?
- Existe terra para todos? Por que alguns têm muito e outros não têm nada? Qual a solução?
- Como são as condições de vida e o salário de quem trabalha na terra dos outros?
- O que leva o trabalhador do campo a deixar seu estado e vir para as grandes cidades?

14-MÁQUINA

- Tipos de máquina, pontos positivos e negativos, mecanização no trabalho.
- Quem tem algum tipo de máquina em casa?
- Para que servem as máquinas?
- Todas as máquinas são para o bem do homem?
- Por quê?

15-PEDREGAL

- História do Pedregal, transporte, escola, mercado de trabalho, asfalto, saúde, lazer, segurança, iluminação pública, organização dos moradores, estrutura da administração, emancipação.
- Quem conhece a história do Pedregal?
- Quais os problemas que temos no Pedregal?
- Quem administra o Pedregal?

- O que é emancipação? Por que ainda não conseguimos emancipar? Eman
CIPAR É IMPORTANTE? Por quê?
- Como contribuir para melhorar o Pedregal?

16-ÁGUA

- Saneamento, cuidados e higiene com a água, impotância da água, a lu,
ta para conseguir a água, poluição da água dos rios.
- Aqui no Pedregal todos têm água encanada?
- A água que recebemos é tratada?
- Foi fácil conseguir água para o Pedregal?
- O que foi feito?
- Como devemos tratar a água que bebemos para evitar doenças ?
- O que é poluição? Os rios brasileiros são poluídos?E o córrego do
Pedregal?
- Quem polui os rios brasileiros?
- A poluição é prejudicial?Para quem?

17-ELEIÇÃO

- A importância do voto, como escolher em quem votar, eleições estadu-
ais, municipais e federais, o compromisso do político.
- Quem já votou?
- É IMPORTANTE votar? Por quê?
- Como devemos escolher em quem votar?
- Quando serão as próximas eleições e em quem vamos votar (prefeito,
vereador, deputado, presidente)?
- Como podemos fiscalizar o trabalho dos políticos?
- Os moradores do Pedregal devem votar em quais candidatos? Por quê?

18-IDOSO

- Respeito aos idosos, direitos do idoso, tratamento dado aos idosos
brasileiros pela família e pelo Estado/governo.
- Quem tem um idoso em casa?
- Como devemos tratar o idoso? Por quê?
- Qual o tratamento dado ao idoso pelo governo brasileiro?
- Quais são os direitos do idoso?

19-TELEVISÃO

- Influência da TV na família, a TV como instrumento de dominação,
manipulação das informações, consumismo, pontos positivos, crítica
em relação à TV.
- A TV influencia no comportamento das pessoas?
- A TV é necessária? Para quê e para quem?
- Para que servem os comerciais de TV?
- Os noticiários contam todas as coisas que acontecem e como realmen-
te aconteceram?
- Como devemos utilizar a TV sem sermos prejudicados?

20-ASSOCIAÇÃO

- Importância das associações, a quem devem servir as associações, as
associações no Pedregal.

- Quem já participou de alguma associação?
- As associações são importantes? Por quê?
- Como devem ser as associações?
- No Pedregal temos associações? Quais? Como é nossa participação nesSAS associações?

OBS: Essas são apenas algumas dicas de como encaminhar as discussões no círculo de cultura. O **IMPORTANTE** é levarmos os alfabetizados a desvelarem o mundo de uma maneira crítica, trocarem idéias entre si sobre os problemas existenciais que são comuns a todos, e nunca deixar a discussão solta, sem um comprometimento prático.

EDUCAR p/ LIBERTAR -SERPAJ /PEDREGAL

"Paulo Freire em Valparaíso"

Em promoção da Associação de Moradores do Parque São Bernardo e apoio do IRESC (Instituto Regional de Estudos Sócio-Econômicos), do Colégio Estadual do Valparaíso (Central), e o Grêmio Estudantil, neste local foi realizada em 24.03.93, palestra pela Profª. Maria Luiza Angelim, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB), e educadores populares vinculadas ao SERPAJ/PEDREGAL.

O Tema "Educação Popular" — Alfabetização de Jovens e Adultos (método Paulo Freire) despertou o interesse de cerca de 250 alunos do magistério do Colégio Estadual, do curso de Pedagogia da FIPLAC e professores em geral.

Abrindo o evento o Sr. Joaquim Virgílio, na qualidade de representante da Associação de Moradores, do IRESC, e na condição de aluno de Pedagogia da UnB (formado em Magistério no Colégio acima), informou que um dos objetivos do Encontro era despertar o interesse da juventude presente a participar, como voluntários, do projeto de Educação de jovens e adultos, que a Associação estava desenvolvendo com o apoio da UnB.

Na primeira parte o Grupo SERPAJ (Serviço de Paz e Justiça) apresentou o trabalho prático desse método, desenvolvido nos círculos de cultura (nome dado à aula de alfabetização) na região do Pedregal, com a supervisão pedagógica da UnB.

O TEMA

Ao desenvolver o tema proposto a Profª Maria Luiza historiou o surgimento do método que leva o nome do criador — Paulo Freire — hoje reconhecido como um dos maiores educadores no mundo.

Reportou-se ao fato de que a Constituição em 1962 negava o direito do Acordo MEC-USAID, resolveu investir grandes recursos na aplicação do método acima para reverter o analfabetismo, e dessa forma garantir a vitória de candidatos da UDN — nas eleições, candidatos esses considerados legítimos defensores dos interesses americanos, então contratados em face da ameaça do sucesso das reformas básicas que se discutia, na época, como a reforma agrária e uma educação para os brasileiros.

O êxito do método foi total: O alfabetizado conseguiu aprender noções de leitura e de escrita, além de operações aritméticas. O alfabetizado também começava a aprender a interpretar e entender a sua realidade social e política e, sobretudo o seu papel como cidadão consciente politizado capaz de participar e produzir mudanças na sua comunidade.

O acordo foi suspenso, pois o então eleitor de "cabresto" se transformara em eleitor esclarecido, reforçando os movimentos populares a defender as mudanças que o Brasil exigia.

Este fato consolida o êxito do método. Por outro lado levaram os interesses contrariados a trabalharem o golpe de 1964 e todas as consequências que os vinte anos de ditadura produziram neste País. Paulo Freire é preso e expulso do Brasil. Seus seguidores perseguidos e até mortos.



Na opinião da professora Maria Luiza Angelim, educar também é um ato político



O pátio da escola ficou lotado com a presença dos alunos

Relatou ainda que o Prof. Paulo Freire, na sua andança pelo mundo, foi desenvolvendo com sucesso a aplicação do seu método nos países que apostavam na educação como alternativa para o desenvolvimento.

O resultado do golpe militar produziu o sucateamento do País, principalmente na educação.

Em 1985, o Prof. Freire retorna ao Brasil, e recomença o trabalho de Educação de Jovens e Adultos nas cidades onde o PT e o PDT venceram as eleições. A referência é uma questão de se fazer justiça.

Ao ser perguntada se educar era um ato político, a professora foi enfática dizendo que sim, e que o professor que assim não o entendesse, só restava a alternativa de mudar de profissão, considerando que a educação como um ato político possibilita ao educado a abertura de portas e caminhos para a compreensão da realidade do mundo, a fim de transformá-la e vencer as dificuldades que a sociedade lhes cria. Continuou... "O entendimento contrário é que leva uma nação a ilusões de que a saída está no surgimento de um SUPERHERÓI. E os acontecimentos recentes, para não irmos mais longe na nossa história, vieram provar que essa visão é equivocada e danosa para o País".

Enfim, que cabe a toda sociedade brasileira se organizar para exigir do Estado um padrão de vida decente, sem miséria, sem fome, sem violência e sem desemprego, tudo isso gerado por políticos e meios de comunicação comprometidos com um Estado distante da sociedade.

Porém, é preciso acreditar que a saída é a educação, razão pela qual se dirigia à juventude ali presente no sentido de que assumisse com determinação o convite feito para abraçar a causa da alfabetização.

CURSOS NOTURNOS

Para finalizar comunicou que naquele momento, na sede da UnB, se realizava um sonho antigo dos movimentos populares: a aula inaugural dos cursos noturnos para atender os estudantes carentes que são obrigados a trabalhar de dia, e se submeterem ao comércio do ensino que prolifera no País, que esse acontecimento era uma prova de que a Universidade pública está aberta para os alunos carentes. Finalizou convidando a população do Entorno para que participasse da Unb, inclusive ajudando a pressionar o Governo para que amplie o número de cursos e vagas noturnas.

AUSÊNCIAS

É inacreditável como as autoridades responsáveis pela Educação em nossa região não comparecem a encontros promovidos pela comunidade. Quando muito mandam representantes que na maioria das vezes não têm autonomia para assumir nenhum compromisso perante a comunidade, pois pertencem ao 3º, 4º ou 5º escalão do governo.

É necessário as autoridades entenderem que métodos que nem sempre são adotados como oficiais podem e devem servir no mínimo como reflexão e debate. A comunidade sentiu a presença da Secretária de Educação de Luziânia, Cleusa Meireles, e do Secretário da Ocidental, Robson Guarniero. Certamente seus assessores não devem ter lhes comunicado sobre este encontro, mas não esquecem de levar os secretários quando se trata de festas ou jantares. Da mesma forma os vereadores que são os representantes do povo, muito poucos deles estão preocupados com o ensino nesta região.

Não esqueçam, que a comunidade está atenta. Novas eleições virão.

1º a 15 de abril de 1993

Palestra discute alfabetização

ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS FOI ASSUNTO DA SEMANA EM VALPARAÍZO

Dia 24 de março, jovens estudantes do Colégio Estadual do Valparaíso e alunos da FIPLAC na área de Pedagogia participaram da Palestra sobre Alfabetização de Jovens e Adultos promovido pela Equipe do SERPAJ (Serviço de Paz e Justiça), com apoio da Professora Didática da UNB, Maria Luiza Angelim.

A palestra teve por objetivo divulgar o trabalho do SERPAJ e buscar jovens disponíveis para participar desse programa. O palestrante Toni, apresentou trabalho de alfabetização do grupo através do Método Paulo Freire, demonstrando todo o trajeto de uma pessoa que passa pelo processo, desde a elaboração do quadro com palavras do convívio diário, até as redações feitas por alguns alunos, pois apesar das dificuldades financeiras, o grupo existe a nível nacional trabalhando no entorno, no Pedregal e Gama-DF.

Após a explanação do SERPAJ, foi a vez da Profª Maria

Luiza Angelim, que falou sobre Paulo Freire em época conturbada, do exílio de onde escreveu os seus livros, relatou sobre a importância da educação na vida das pessoas. "A Pedagogia que transforma a vida das pessoas". "O Educador que conduz para fora a energia que tem". Levantou questões políticas desde o voto até os cara-pintadas a quem fez elogios, claramente deixou todos os presentes motivados à uma área tão importante e que poucos dão o devido valor, enfatizou ainda! "É preciso sair do discurso e ir à prática".

Há uma grande necessidade de se ver, que gastam fortunas em armas, foguetes, usinas e no planeta existindo miséria, morte e analfabetismo. Aos grandes não importa que o povo saiba ler, querem apenas que saibam marcar um X na cédula proporcionando-lhe o voto, sugeriu que no curso de Magistério houvesse uma carga horária para a prática de ensino em alfabetização de adultos, apresentando no final um processo cultural com perspectiva de participantes superada. Fez um forte elogio ao Grêmio Estudantil, que está se levantando no Colégio Estadual de Valparaíso.

A equipe programadora desta palestra está de parabéns, pois este é um assunto de valor para o entorno e todo o país, precisamos acordar aqueles que querem se levantar, como disse a professora: "Expore esta energia que tem dentro de cada um".

Eloísa Aurélio
Coelho

Foto: Sidney Araújo



Professora Maria Luiza Angelim (C).